

O PAPEL DO FARMACÊUTICO HOSPITALAR NA COMISSÃO DE HEMOVIGILÂNCIA DE UM HOSPITAL SENTINELA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Janyne Oliveira Lima ¹

Carla Isnara Menezes Vasconcelos ²

Fábio Frota de Vasconcelos ³

Andressa Ponte Sabino ⁴

Antonio Neudimar Bastos Costa ⁵

Introdução: Hemovigilância é o conjunto de procedimentos de vigilância que abrange todo o ciclo do sangue, com o objetivo de obter e disponibilizar informações sobre eventos adversos ocorridos nas diferentes etapas a fim de prevenir o aparecimento ou recorrência, melhorar a qualidade dos processos e produtos e aumentar a segurança do doador e do receptor. **Objetivo:** Relatar a experiência de um farmacêutico hospitalar membro titular da Comissão Sentinela de Hemovigilância de um Hospital da Zona Norte do Estado do Ceará. **Material e Método:** Este trabalho caracteriza-se como um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido em um Hospital da Zona Norte do Estado do Ceará. **Resultados:** Participar de uma comissão de Hemovigilância de um Hospital é necessário conhecer todos os processos que envolvem as diversas reações transfusionais. O acompanhamento dos pacientes de forma ativa, leito a leito, busca perceber reações adversas gerando notificações dos pacientes transfundidos, a fim de identificar e utilizar barreiras para impedir novas reações em futuras transfusões. As transfusões em ambiente hospitalar estão na responsabilidade do enfermeiro que monitora os sinais vitais antes, durante e após a realização da transfusão, identificado os com placa de vigilância durante 24h. Diante de reações, o processo é imediatamente encerrado e comunicado ao médico, a equipe de enfermagem e o banco de sangue. São então prestados todos os cuidados com medicações prescritas, acompanhamento médico e o preenchimento da notificação da reação transfusional por algum membro da comissão de hemovigilância. **Conclusão:** Dessa forma, percebe-se que a equipe da comissão de hemovigilância deve estar preparada, juntamente com a equipe multiprofissional do setor em que o paciente está internado, para poder dar total suporte ao paciente transfundido. Estas medidas são essenciais para manter o paciente seguro durante todo o processo de transfusão.

Palavras-chaves: Farmacêutico; Transfusão de Sangue; Segurança Transfusional.

1. Farmacêutica. Santa Casa de Misericórdia de Sobral. larissajan@gmail.com

2. Farmacêutica. Santa Casa de Misericórdia de Sobral. carlaisnara@outlook.com

3. Farmacêutico. Hospital do Coração de Sobral. ffdevasconcelos@gmail.com

4. Farmacêutica. Santa Casa de Misericórdia de Sobral. andressa_ponte@hotmail.com

5. Farmacêutico. Mestrando em Biotecnologia. Santa Casa de Misericórdia de Sobral. neudimar.bastos@gmail.com